



EPEPE
V ENCONTRO DE PESQUISA
EDUCACIONAL
EM PERNAMBUCO

Educação e Desenvolvimento
na Perspectiva do Direito à Educação

Eixo 8 - Políticas e Gestão Educacional

A VISIBILIDADE DA GESTÃO ESCOLAR NO NORDESTE: A PARTICIPAÇÃO DE ESCOLAS EM PREMIAÇÕES NACIONAIS NA ÁREA DE GESTÃO

Tatiana Silva de Lima – UFPE/Fundaj

Verônica Soares Fernandes – Fundaj

RESUMO

Os prêmios são formas criadas para dar visibilidade a experiências consideradas exitosas e que podem ser replicadas em outros contextos e realidades. A ação de premiar boas práticas tem contribuído para uma maior reflexão das exigências do sistema de ensino público e o que está sendo orientado como critério de uma boa gestão. O presente trabalho objetiva analisar a participação de escolas do nordeste em premiações ofertadas aos gestores educacionais no Brasil como forma de contribuir com a melhoria da qualidade da gestão. Os prêmios trazem consigo concepções do que seria qualidade da gestão, trazem em sua essência a relevância da contínua avaliação do sistema educacional, focando nos resultados que deixará para educação e para a sociedade. Percebemos que há um movimento de mobilização das escolas cada vez maior, interessadas em conhecer, realizar e divulgar práticas que se revelam inovadoras, estimuladas por escolas e municípios vizinhos que conseguiram dar visibilidade ao trabalho e esforço da gestão e de toda a equipe envolvida. É insipiente a participação do Nordeste na lista de premiados, mas os dados apontam para um contínuo aumento da busca na participação nos prêmios.

Palavras-chave: qualidade da gestão; premiações; participação; nordeste.

INTRODUÇÃO

Em vias de superação das problemáticas do acesso e permanência na escola, o discurso da busca pela qualidade esta ganhando maior amplitude. Identifica-se um intenso debate e preocupação nas várias esferas públicas sobre a qualidade da educação, demonstrando o interesse e empenho na busca de superação das dificuldades e aperfeiçoamento no sistema e da educacional no Brasil.

A qualidade da educação é um campo complexo, principalmente quando temos o panorama da realidade educacional do Nordeste, apresentada tanto pelos indicadores educacionais, como pelos sociais e econômicos.

Segundo dados do Censo Escolar (2011), o nordeste conta com pouco mais de 107 mil escolas, representando 40% das escolas do Brasil, atendendo a aproximadamente 340 mil alunos (22% dos alunos do Brasil). Predominam escolas de pequeno porte e os baixos indicadores educacionais, demandando uma preocupação com a melhoria da qualidade social da educação.

Partindo das diversas compreensões sobre o que seja qualidade, para a maioria dos autores estudados (Gadotti, 2013; Libânio, 2004; Melo & Silva, 1991) qualidade acontece quando há participação, envolvimento, co-responsabilidade nas ações, uma vez se faz uma boa gestão, com os professores se articulando para colocar em prática o planejado, com alunos, pais e a comunidade tendo conhecimento e participando das ações e acontecimentos vivenciados na escola. A qualidade da educação se concretiza quando há reflexão e planejamento em conjunto, quando os envolvidos desejam efetivamente a mudança, ou quando são estimulados a desejar, reconhecendo sua importância dentro da escola e a necessidade de se construir uma nova escola.

Nas últimas décadas, a gestão escolar tem sido percebida como fundamental para impulsionar mudanças na educação, com o estímulo ao aperfeiçoamento dos processos internos e resultados. Uma das formas de avaliação da gestão ocorre por meio de concursos, com a premiação das experiências que se destacam em alguma área da gestão. Os critérios de avaliação e as temáticas dos concursos variam bastante, oportunizando as escolas a concorrerem em modalidades diferentes.

A premiação é uma forma de estimular as “boas práticas” educacionais e a reflexão sobre essas mesmas práticas, promovendo na escola o sentimento de reconhecimento pelo empenho provido, além de servir como referência a outros, tendo como possibilidade a ampla divulgação das experiências desenvolvidas. Este artigo analisa a participação das escolas do nordeste a partir do sistema de premiação relacionada à área de gestão escolar.

AVALIAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR E PREMIAÇÕES

Não podemos falar em qualidade da educação sem refletir sobre a maneira como a educação está sendo avaliada para ser considerada de qualidade. Afinal é preciso medir, comparar parâmetros para ter a certeza de que metas e melhorias foram alcançadas. De acordo com Sousa et al (2005, p 4) a qualidade que visa a aprendizagem significativa à vida do aluno vai além de recursos físicos, isso implica em condições de bem estar e o despertar do desejo deste a aprender, proporcionando conhecimentos significativos para este ao longo de sua trajetória de vida.

Para que a qualidade da educação tenha reconhecimento público é preciso medir, avaliar a educação que está sendo proposta e as consequências das mudanças implementadas. Avaliar a qualidade da escola tem relação direta com a abertura de participação da comunidade e o movimento de integração proposto pelo gestor (SOUSA et al 2005).

A avaliação segundo Libâneo (2004, p. 237) diz respeito a “um conjunto de ações voltadas para o estudo sistemático de um fenômeno, situação, um processo, um evento, uma pessoa, visando emitir um juízo valorativo”.

Dentre os elementos de uma avaliação está o comparativo entre proposta (planejado) e os resultados obtidos. “Avalia-se para provocar mudanças em uma dada direção, evidenciando-se que não há neutralidade nos caminhos, nos procedimentos e instrumentos que são utilizados em um processo avaliativo” (SOUSA 1999, p. 3). A avaliação também é capaz de indicar as necessidades de apoio técnico e financeiro aos entes federativos e a transparência do processo. Pode-se perceber com isso a importância de saber o que avaliar, o objetivo de avaliar e a maneira como os resultados serão utilizados para promover mudanças, sem propósitos a avaliação torna-se ineficaz e desnecessária.

No Brasil, a avaliação de larga escala vem se firmando, principalmente após a década de 1990, principalmente com a criação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), que, em 2005 passou a ser composto por dois processos: a Avaliação Nacional da Educação Básica (Aneb) e a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anresc), a criação em 1998 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), a partir de 2002 e, mais recentemente a Prova Brasil e Provinha Brasil (Portal MEC).

Segundo o relatório Nacional PISA (2012, p. 22) “a distribuição dos estudantes por nível de proficiência em cada estado mostra que os estados das regiões Norte e Nordeste apresentam o pior desempenho, e os das regiões Sul e Sudeste ficam em melhor posição”. Referente à desigualdade entre os estados, os resultados do PISA revelam algumas diferenças em relação àqueles produzidos pela Prova Brasil e pelo SAEB.

Nos resultados de matemática da Prova Brasil e no SAEB para oitava série/nono ano, o estado com melhor resultado foi Minas Gerais, enquanto no PISA ficaram à frente Santa Catarina e Distrito Federal. Nos resultados relacionados à terceira série do Ensino Médio, Rio Grande do Sul e Santa Catarina destacam-se na Prova Brasil e no SAEB. Entre os estados com pior desempenho, Alagoas e Maranhão destacam-se nas duas avaliações, independentemente do ano escolar. (RELATÓRIO NACIONAL PISA 2012: RESULTADOS BRASILEIROS, p. 22).

A partir deste cenário é possível perceber os desafios que o Nordeste precisa superar no que se refere à educação pública e as políticas de atendimento, sendo fundamental a divulgação das estratégias utilizadas para o alcance dos resultados.

PREMIAÇÕES EM GESTÃO ESCOLAR

Segundo Dicionário Michaelis premiar tem dois significados o primeiro seria distinguir, recompensar com um prêmio e o segundo conferir, por sorteio. Tendo como base estes conceitos compreendemos que premiar consiste em beneficiar, gratificar, recompensar alguém referente a alguma conquista. Conceder prêmios às escolas segue essa mesma lógica.

Em um levantamento feito exclusivamente por meio de sites na internet, chegou-se a um limitado número de prêmios focados na área educacional. Desde 1998, vários prêmios na área de gestão educacional foram entregues anualmente ou bianualmente para os gestores representando o foco da qualidade da gestão, oportunizando aos gestores escolares espaços para divulgação de suas ações e inovações, o diferencial da escola, articulando-se com os demais segmentos públicos, projetos pedagógicos, professores, pais e alunos em busca da melhoria na qualidade da educação.

É possível que existam outros prêmios ligados à temática, de âmbito local, municipal e nacional, porém estes foram prêmios cujos editais ainda estavam disponíveis ao público e os únicos onde se localizou todas as informações necessárias para análise. Ao todo foram analisados seis prêmios voltados para a gestão educacional, sendo destes cinco prêmios nacionais e um prêmio regional:

1. Prêmio Gestão Escolar 2013, promovido pelo Conselho Nacional de Secretários da Educação (CONSED) – (Prêmio 1) iniciou em 1998, chegando a sua 14^a edição em 2013;
2. Prêmio Inovação em Gestão Educacional 2013, promovido pelo Ministério da Educação, sob a coordenação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) – (Prêmio 2) iniciou em 2006, como uma das ações do Laboratório de Experiências Inovadoras em Gestão Educacional chegando a sua 4^o edição em 2013, pois o mesmo é realizado a cada dois anos.
3. Prêmio Educar para Igualdade Racial, promovido pelo Centro Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdade (CEERT) em parceria com a UNESCO – (Prêmio 3) iniciou em 2002, alcançando sua 6^a edição em 2012, incentiva educadores e gestores de todo o Brasil;

4. Prêmio Nacional de Gestão Educacional 2013 e 5. Prêmio Gestor Educacional do Ano – ambos promovido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), Federação Nacional das Escolas Particulares (FENEP), Associação Nacional dos Centros Universitários (ANACEU), Associação Brasileira das Mantenedoras das Faculdades Isoladas e Integradas (ABRAFI), Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (CONFENEN), e pela HUMUS – iniciaram em 2007, alcançando sua 6ª edição em 2013.
6. Prêmio Amavi de Educação 2013, promovido pela Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí – (Prêmio 6), iniciou em 2008, alcançando sua 3ª edição em 2013. O concurso é realizado a cada dois anos, objetivando identificar os trabalhos que se destacam apenas nos Municípios do Alto Vale do Itajaí em Santa Catarina.

Inscrições para participação nos prêmios

Em cada edital aberto professores e gestores escolares, de instituições públicas e privadas, são convidados a cadastrar projetos, experiências e práticas pedagógicas que resultem bons resultados e sejam inovadores. Estas devem seguir algumas exigências estabelecidas nos próprios editais, determinadas conforme as categorias existentes, para concorrer aos prêmios.

Objetivo dos Prêmios

Os objetivos trazidos nos prêmios de gestão escolar são os mais variados, podemos agrupá-los em seis aspectos:

1. Estímulo a demonstração do desenvolvimento/resultados da gestão: “estimular escolas públicas a mostrarem o desenvolvimento de suas gestões”(Prêmio 1); “incentivar o desenvolvimento e mobilizar os municípios a fim de tornarem públicas as experiências inovadoras em qualidade em gestão que contribuam para o alcance dos objetivos na melhoria da qualidade do ensino, o aumento do nível de escolaridade da população, a democratização da gestão da educação pública e a superação das desigualdades sociais e regionais no que tange ao acesso, a permanência e ao sucesso do aluno na escola” (Prêmio 6);
2. Reconhecimento dos municípios e ou profissional gestor por suas iniciativas inovadoras (Prêmio 2 e Prêmio 5) “valorizar iniciativas que melhorem a realidade educacional dos municípios,” construindo uma ação gestora e pedagógica,

- reconhecendo-as e divulgando suas experiências, com foco no direito de aprender de cada criança, jovem ou adulto (Prêmio 6);
3. Auto-avaliação: “incentivar o processo de melhoria contínua nas escolas, como base uma autoavaliação da própria gestão” (Prêmio 1);
 4. Cumprimento das leis 10.639/2003 e 11.645/2008 sobre a igualdade étnico-racial: “estimular a inclusão dos paradigmas dos conteúdos da diversidade humana e da igualdade étnico-racial nos modelos de gestão dos sistemas de ensino escolares; favorecer o desenvolvimento de metodologias, materiais didáticos e paradidáticos que auxiliem o educador e a escola a tratarem adequadamente este tema em sala de aula, além de valorizar e assegurar visibilidade à iniciativas bem-sucedidas de superação da discriminação étnico-racial e promoção da igualdade racial no espaço escolar e/ou nos sistemas de ensino” (Prêmio 3);
 5. Cumprimento do PNE: “perspectiva de contribuir para o alcance dos objetivos e metas do Plano Nacional de Educação (PNE) e do Compromisso Todos pela Educação” (P2);
 6. Aprimoramento das instituições educacionais: “destacar e reconhecer o alto desempenho das instituições de ensino” (Prêmio 5);

Em linhas gerais pode-se dizer que o foco dos objetivos que regem os concursos e premiação é incentivar e valorizar práticas eficazes de gestão educacional captando experiências diferenciadas e de sucesso, tornando-as públicas, dando visibilidade aos bons resultados, impulsionando as demais instituições a também se mobilizarem em busca desta proposta, salientando a relevância da democratização da gestão da educação pública, visando uma educação de qualidade.

Categorias de prêmios

Os prêmios são entregues por categorias ou áreas temáticas previamente exploradas nos editais:

1. Destaque Estadual/Distrital – para os primeiros e segundos lugares de cada estado (Prêmio1);
2. Destaque Nacional – seis finalistas (Prêmio1);
3. Referência Brasil – a melhor selecionada entre as seis finalistas (Prêmio1);
4. Gestão Pedagógica – (Prêmio2);
5. Gestão de Pessoas – (Prêmio2);

6. Planejamento e Gestão – (Prêmio2);
7. Avaliação e Resultados Educacionais – (Prêmio2);
8. Professor – (Prêmio 3 e Prêmio 6);
9. Escola – (Prêmio3);
10. Dirigentes ou diretores municipais – (Prêmio 6);
11. Gestão Acadêmica – (Prêmio 4);

12. Responsabilidade Social – (Prêmio 4);
13. Gestão Administrativa, de Pessoas ou Financeira – (Prêmio 4);
14. Relacionamento com os Clientes e/ou Prospects – (Prêmio 4);
15. Ensino básico – (Prêmio 5);
16. Ensino superior – (Prêmio 5).

Critérios dos Prêmios

Quadro 1 – Critérios de avaliação dos Prêmios

Critérios de avaliação localizados nos editais de premiação	Prêmio 1	Prêmio 2	Prêmio 3	Prêmio 4	Prêmio 5	Prêmio 6
Eficácia dos resultados alcançados.		X		X		X
Impacto positivo na situação educacional da instituição e ou do município.		X		X	X	X
Introdução de inovações em relação às práticas de gestões anteriores (municipais ou em sala de aula).		X		X	X	X
Intencionalidade e Contextualização.		X				X
Espírito Empreendedor					X	
Abrangência.		X				X
Alianças e parceiras					X	
Controle, transparência e eficiência no uso dos recursos.		X			X	X
Fortalecimento da gestão democrática e integrada.		X	X	X		X
Inserção do conteúdo da diversidade e da igualdade étnico-racial nas práticas pedagógicas da instituição.			X			
Ações de formação para gestores e profissionais de educação em geral			X			
Uso e aquisição de material didático e			X			

paradidático.						
Superação de práticas e/ou contendo estereótipos negativos sobre negros ou indígenas.			X			
A autoavaliação da gestão escolar pautado nas dimensões: Gestão Pedagógica; Gestão Participativa; Gestão de Pessoas e Liderança; Gestão de Infraestrutura.	X					
Elaborar um plano de ação que amplie a qualidade do ensino oferecida aos estudantes, construído pela comunidade escolar.	X					

Fonte: Sites institucionais/2013-2014

Em linhas gerais, podemos sistematizar cinco critérios que sintetizam boa parte dos critérios da forma como esses prêmios concebem uma gestão educacional de qualidade:

- 1) **Contextualização da ação** – ações desenvolvidas a partir de um contexto concreto, ou seja, adequação das ações a realidade, e com isso, há um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, motivação e envolvimento.
- 2) **Gestão democrática** - fortalecimento da participação nas ações da escola, avaliação, proposição de ações, ampliando o comprometimento com os resultados alcançados na escola.
- 3) **Resultados educacionais/eficácia** – alcançar o que efetivamente foi planejado, propiciando mudança nos indicadores educacionais, na visibilidade da escola no contexto local e regional.
- 4) **Presença firme da gestão** - liderança, desempenho e aliança – comprometimento da gestão com a equipe, com os processos, com o planejado, com a articulação necessária para a concretização do planejado.
- 5) **Inovação** – capacidade de inovar, empreender, pensar e criar formas distintas na superação dos problemas e aproveitamento do disponível.

Prêmios e Benefícios às instituições finalistas e vencedoras

Além da oportunidade de participação nos prêmios, os candidatos escritos concorrem a alguns brindes, mostrados no quadro a seguir.

Quadro 2 – Prêmios entregues nos concursos

Premiação	Prêmio 1	Prêmio 2	Prêmio 3	Prêmio 4	Prêmio 5	Prêmio 6
Troféu				X	X	X
Placa de Premiação		X		X		
Certificados/ diplomas	X	X				X
Divulgações na mídia em geral: jornais, revistas e mídias sociais		X		X		
Divulgações nos sites e boletins eletrônicos				X		
Divulgações no site e News Eletrônico próprios				X		
Exposição dos trabalhos em pôsteres				X		
Prêmios e brindes de eventuais patrocinadores				X		
Objetos tecnológicos (tablets, pen drive)						X
Recompensa em dinheiro	X		X			
Participação em Curso			X			
Kits de livros sobre a temática			X			
Evento formativo		X				
Intercâmbio no Brasil ou exterior para troca de experiências						

Fonte: Sites institucionais/2013-2014

Os responsáveis pelos trabalhos vencedores são convidados a participar de uma cerimônia de premiação em sessão pública, exclusiva para tal finalidade, em dia, hora e local a serem oportunamente informadas. Quando as solenidades não ocorrem na mesma localidade das instituições classificadas a comissão organizadora do prêmio assume todas as despesas de deslocamento e hospedagem para receberem o Prêmio. Após esse evento as experiências são publicadas e divulgadas nos sites dos prêmios e das instituições parceiras.

PREMIAÇÃO NORDESTE: RESULTADOS

Com o intuito de observar o movimento em favor da melhoria da educação buscamos identificar a participação do Nordeste (escolas e municípios) em premiações ligadas à gestão em todo Brasil. O número de escolas participante de cada estado não é um dado disponível.

O Prêmio Gestão Escolar no ano de 2012 selecionou um total de 25 diretores de escolas públicas brasileiras, deste quantitativo as escolas do Nordeste apareceram em 9 colocações representando uma participação de 36%. Dentre as finalistas estavam:

- **Categoria – Destaques Estaduais:**

Escola Estadual Santos Ferraz/ Taquarana, Alagoas;

EE – Centro Educacional Santo Antônio - Simões Filho, Bahia;

EEF Judite Chaves Saraiva - Limoeiro do Norte, Ceará;

Centro de Educação Básica Sebastião Sudário Brilhante - Alto Alegre do Pindaré, Maranhão;

EEEFM Professor Lordão - Picuí, Paraíba;

Centro de Ensino Médio de Tempo Integral Desembargador Pedro Sá - Oeiras, Piauí;

Colégio Estadual Barão de Mauá - Aracaju, Sergipe;

- **Categoria – Destaques Nacionais** - Escola Estadual Presidente Kennedy/RN;

- **Categoria – Escola Referência Brasil** - Escola Estadual Tomé Francisco da Silva/ PE finalista e vencedora em 2012.

O Prêmio Inovação em Gestão Educacional dentre as dez experiências divididas em quatro grupos temáticos: 3 (três) experiências em Gestão Pedagógica; 3 (três) experiências em Planejamento e Gestão (Democrática, Infraestrutura e Financeira); 2 (duas) em Gestão de Pessoas e 2 (duas) em Avaliação e Resultados Educacionais, na edição 2011/2012 selecionou duas experiências que contempla os estados da Bahia: o “Programa Municipal de Atenção e Aprendizagem” - Brumado/BA e “Mapa Digital da Educação” Salvador/ BA, a respeito do edital vigente ainda não foi divulgado a lista dos vencedores.

Num total de 167 experiências inscritas e aprovadas na 1ª etapa deste concurso 10 (dez) destas representavam a Bahia ficando atrás apenas de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. O Nordeste foi representado por 37 (trinta e sete) experiências inovadoras na 1ª etapa. Na 2ª etapa foram selecionadas 20 (vinte) experiências inovadoras para serem avaliadas *in loco*, destas 5(cinco) experiências representavam o Nordeste (RELATÓRIO PRÊMIO INOVAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL 2011, p. 2).

Prêmio Educar para Igualdade Racial com um total de 16 (dezesesseis) trabalhos premiados em sua 6ª edição entre os vencedores estão duas práticas pedagógicas do estado da Bahia e uma do Rio Grande do Norte. Estas são apresentadas a seguir:

- 1) Educação para igualdade étnico-racial – Escola: Escola Municipal Maria Cleofas Moura da Rocha - Pendências/RN;
- 2) Projeto de fortalecimento da identidade cultural local – Escola: Colégio Estadual Casa Jovem – Igrapiúna /BA;
- 3) Arte e cultura fazem uma bela mistura – Escola: CMEI Vovô Zezinho –Salvador /BA.

Segundo uma análise realizada pela própria organização do prêmio sobre a distribuição regionalmente desde o 1º ano, nota-se que na 1ª edição o Sul e Sudeste representavam 72,4% das inscrições enquanto que o Nordeste apenas 14,3% do total. Com o passar das edições o Nordeste passou esse quantitativo para 36,6% demonstrando um considerável aumento deste segmento, enquanto que a região sul e sudeste representou 47,4% na 5ª edição (anterior à analisada). É importante notar que a 4ª edição deste prêmio restringiu-se apenas ao estado de São Paulo (EXPERIÊNCIAS INCRITAS EDIÇÕES NACIONAIS, p.5). Segundo este prêmio, o Nordeste trouxe no último ano o maior percentual de inscrições, o que sinaliza um forte protagonismo no que diz respeito à institucionalização das práticas pedagógicas de promoção da igualdade racial.

O Prêmio Nacional de Gestão Educacional e Prêmio Gestor Educacional do Ano identificou-se em ambos tanto práticas de gestão educacional quanto gestores educacionais, nos estados que compreende as regiões sul e sudeste do Brasil. Os locais identificados foram Bagé/ RS; Curitiba/ PR; Belo Horizonte /MG; Belo Horizonte /MG; Santo Amaro/ SP; São José dos Pinhais/ PR; Liberdade São Paulo; Porto Alegre/ RS, estes foram os locais que mais se destacaram. O Prêmio (P5) contemplaram os gestores de instituições localizadas em Belo Horizonte, Porto Alegre e Constantino Nery, Amazonas.

O Prêmio Amavi de Educação 2013 promove os trabalhos que se destacam apenas nos Municípios do Alto Vale do Itajaí em Santa Catarina.

Todas as escolas e experiências apresentadas somam um total de dezessete finalistas e estas contemplam seis escolas, projetos e ações vencedoras entre os anos 2011 e 2013. Com o cenário apresentado é possível perceber a ampliação no interesse em produzir e difundir propostas diferenciadas na região Nordeste. Os bons resultados estão cada vez mais sendo conhecidos e divulgados isso significa que é possível fazer e (re)fazer as práticas que ocorrem cotidianamente nas instituições de ensino em todo Brasil.

CONSIDERAÇÕES

A partir da iniciativa de premiações promovidas é possível compreender a ação de premiar como uma importante oportunidade de fazer emergir experiências inovadoras, pois configura-se uma maneira de mobilizar atitudes, comportamentos e reconhecer algo feito, proporcionando a divulgação das experiências realizadas e além disto tornando-se um estímulo, para a continuidade do desenvolvimento de novos projetos, novas experiências, formando assim um processo contínuo.

Critérios como o desenvolvimento de ações de forma contextualizada; gestão democrática; busca de resultados educacionais/eficácia; presença firme da gestão e a capacidade de inovação sintetizam alguns dos aspectos apresentados pelos prêmios como fundamentais a uma gestão de qualidade.

A participação da região nordeste nestes concursos ainda é incipiente, com poucas práticas e projetos vencedores. No entanto, vem aumentando o interesse dos gestores em entrar na disputa, aperfeiçoando práticas, participação, planejamento e inovações. A proporção de participação da gestão do nordeste em prêmios tem sido ascendendo, dando visibilidade ao empenho que os estados vêm fazendo na busca de superar o déficit nos resultados educacionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CENSO ESCOLAR 2011. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/basica-censo>>. Acesso em 02 jun. 2014.

EXPERIÊNCIAS INSCRITAS EDIÇÕES NACIONAIS 5ª Edição. Disponível em: <<http://www.ceert.org.br/images/Analise%20edicoes.pdf>>. Acesso em: 02 jun. 2014

GADOTTI, Moacir. **Qualidade na Educação: uma nova abordagem.** In: Congresso de Educação Básica: Qualidade na aprendizagem, 2013, Florianópolis. Anais, Santa Catarina: 2013, p 1-18.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática.** Goiânia: Alternativa, 5ª ed. 2004. 319 p.

MELO, Guiomar Namó de; SILVA, Rose N. da. **A gestão e a autonomia da escola nas novas propostas de políticas educativas para a América Latina.** In: Seminário: La gestión pedagógica de los planteles escolares: prácticas, problemas y perspectivas analíticas. 1991, México. Estudios Avanzados 12(5), p. 45-60, 1991. analíticas. 1991, México. Estudios Avanzados 12(5), p. 45-60, 1991.

PREMIAR: dicionário online Michaelis. Disponível em:
<<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=Premiar>>. Acesso em : 31 maio 2014.

PRÊMIO AMAVI DE EDUCAÇÃO 2013. Disponível em:
http://www.amavi.org.br/sistemas/pagina/setores/educacao/arquivos/2013/Edital_Regulamento_Premio_AMAVI_Educacao_2013.pdf. Acesso em: 26 maio 2014.

PRÊMIO EDUCAR PARA A IGUALDADE RACIAL. Disponível em:
<<http://www.cnte.org.br/index.php/comunica%C3%A7%C3%A3o/noticias/10253-inscricoes-para-o-6o-premio-educar-para-a-igualdade-racial-vaio-ate-31-de-maio>>. Acesso em: 26 maio 2014.

PRÊMIO GESTÃO ESCOLAR. **Manual de Orientação para inscrição PGE 2013.**
Disponível em: <<http://www.consed.org.br/index.php/premio-gestao-escolar#pge-tab-3>>.
Acesso em: 26 maio 2014.

PRÊMIO GESTOR EDUCACIONAL DO ANO 2014. Disponível em:
<<http://www.humus.com.br/pnge/>>. Acesso em: 26 maio 2014.

PRÊMIO INOVAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL. 2013. Disponível em:
<http://laboratorio.inep.gov.br/> . Acesso em: 29 maio 2014.

PRÊMIO NACIONAL DE GESTÃO EDUCACIONAL 2014. Disponível em
<http://www.humus.com.br/pnge/>. Acesso em: 26 maio 2014.

QUAL ESCOLA QUE QUEREMOS? PRÊMIO GESTÃO ESCOLAR 2012. Disponível em:<<http://www.consed.org.br/index.php/downloads/category/3-documentos?download=188%3Aqual-escola-que-queremos>>. Acesso em: 02 jun. 2014.

RELATÓRIO NACIONAL PISA 2012: Resultados Brasileiros. Disponível em:
<http://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/pisa/resultados/2014/relatorio_nacional_PISA_2012_resultados_brasileiros.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2014.

RELATÓRIO PRÊMIO INOVAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL 2011. Disponível em:
<http://download.inep.gov.br/educacao_basica/laboratorio/publicacoes/livro_premio_inovacao2011.pdf>. Acesso em: 29 maio. 2014.

SOUSA, Sandra M. Zákia L. **Avaliação Institucional:** elementos para discussão. 1999.
Disponível em:< http://escoladegestores.mec.gov.br/site/5-sala_planejamento_praticas_gestao_escolar/pdf/u2_eixo1_1.pdf>. Acesso em: 23/01/2014.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. et al. **Gestão e avaliação da educação escolar.** Universidade Federal do Paraná. Curitiba: Ed. Da UFPR, 2005.